



Trabalhos Científicos

Título: Principais Motivos De Desmame Precoce Em Hospital Filantrópico De Aracaju

Autores: NAIANA MOTA ARAUJO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAROLINY BIASUZ FARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), EDIZIA FREIRE MORORÓ CAVALCANTE TORRES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAFAELLA CASTRO GAMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), FÁBIO AUGUSTO DE MORAIS PRADO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), HUGO RAPHAEL RESENDE CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), JÉSSICA TELES SANTANA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZABELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIELLA VASCONCELOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUANA ARAGÃO REZENDE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IANNE ALMEIDA SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA CECÍLIA DE MENEZES NÓBREGA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), CAMILA MENDONÇA FRANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), GABRIELLA MELLO RUSCIOLELLI NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), LARISSA MARIA CARDOSO LIMA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MARIA ALICE MENEZES MOURA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VITÓRIA ADALGISA BARRETO SOUZA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), VÍVIAN FERNANDES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução O desmame precoce é um fenômeno complexo, podendo ser influenciado por fatores biológicos, culturais, socioeconômicos e psíquicos, definindo-se um processo farto de ideologias e determinantes que resultam de condições inconscientes e concretas de vida. Objetivos Avaliar os principais motivos de desmame precoce em recém-nascidos e lactentes atendidos em Urgência Pediátrica do Hospital Filantrópico de Aracaju entre Janeiro a Abril de 2019. Metodologia Estudo transversal, prospectivo, analítico e descritivo por aplicação de questionários aos acompanhantes de recém-nascidos e lactentes de 0 a 12 meses atendidos na Urgência. Este estudo foi aprovado no CEP da Universidade Tiradentes em 10 de maio de 2019. Resultados Dos 131 questionários, 26,7 (n=35) dos lactentes não recebiam leite materno. Considerando apenas os lactentes e RN menores de 6 meses, a prevalência de AME foi de 35,6 (n=26), sendo que 17,8 (n=13) não recebiam leite materno. Dentre os motivos de desmame precoce, 51 (n=46) das mães deixaram de amamentar pelo mito do leite ser fraco ou por ter pouca quantidade, 14 (n=13) por conta da vida profissional e 14 (n=13) relata que a criança perdeu o interesse. Entre as justificativas menos frequentes estão: doenças maternas não especificadas (6), dor (5), fissuras (4), falta de apoio familiar (2), mamilo invertido (1), mastite (1), mamilo plano (1) e tabagismo ou alcoolismo (1). Conclusão Os dados obtidos coincidiram com a revisão sistemática de 2017 sobre os principais motivos de desmame precoce no Brasil, no qual a maioria se encaixou nos mitos da amamentação: o uso de chupeta (35,9), leite fraco (17,9), leite insuficiente ou pouco (10,2). Sendo o desmame precoce uma realidade muito prevalente, faz-se necessária implementação e incentivo de políticas públicas direcionadas para o contexto brasileiro, visando disseminar a importância do aleitamento materno duradouro.